

A colaboração entre países e a UE trouxe benefícios no âmbito das doenças crónicas não transmissíveis (DNT)

Resumo da Declaração de consenso da Ação Conjunta CHRODIS-PLUS¹

Outubro 2020

¹Consensus Statement constitutes Deliverable 4.2 of JA-CHRODIS PLUS and aims to analyse the JA CHRODIS (2014-2017) and JA CHRODIS-PLUS (2017-2020) experiences and lessons learnt in terms of integration in national policies and sustainability. The aim was to reach consensus (a “Consensus Statement”) concerning the EU added value of cross-country collaboration in the field of health promotion and prevention and management of chronic diseases beyond the project. It also contributes to understanding current NCDs strategies and implementation routes, particularly to reach EU citizens across the life-course in the places where they live, work, study and grow, with the ultimate goal to improve health and wellbeing for all.

Porque se deve agir na prevenção e gestão de DNT?

As doenças crónicas não transmissíveis (DNT), incluindo as doenças cardiovasculares, o cancro, a diabetes e as doenças respiratórias crónicas, são uma das principais causas do peso suportado pelos cuidados de saúde e pelo apoio social na União Europeia (UE) (2, 3). A multimorbilidade, ou seja, a ocorrência de múltiplas doenças crónicas num único indivíduo, está a aumentar, afetando mais de 60% das pessoas com mais de 65 anos de idade na região europeia (4). As DNT e a multimorbilidade estão associadas a várias consequênciassociais e de saúde negativas, incluindo a mortalidade prematura, as incapacidades e a menor qualidade de vida. O tratamento e gestão da multimorbilidade consomem aproximadamente 70% a 80% dos orçamentos de cuidados de saúde na UE, pondo uma elevada pressão sobre os sistemas de cuidados de saúde, e representando um dos mais urgentes e importantes desafios fiscais e sociais para os Estados-Membros.

A multimorbilidade é mais predominante nos grupos da população socialmente desfavorecidos e é provável que aumente as desigualdades na área da saúde, mesmo em países onde o acesso aos serviços de cuidados de saúde é universal, gratuito e livre de encargos há décadas. Abordar os problemas apenas no setor da saúde nunca será o suficiente para resolver o desafio crescente das DNT; serão sempre necessárias ações complementares por parte de outros setores e intervenientes (5).

Reduzir a carga das DNT tornou-se mais urgente face à pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19). A pandemia não só é uma crise para a saúde pública global, como também tem impactos profundamente negativos na economia global, ameaçando o bem-estar físico, mental e económico das populações em todo o mundo. Afetou de forma desproporcionada as pessoas mais velhas, as pessoas imunocomprometidas e as pessoas que vivem com DNT, que têm um maior risco de desenvolver sintomas graves ou morte (6). Tal como as DNT, a COVID-19 também afeta de forma desproporcionada as populações desfavorecidas. Isto aumenta as desigualdades existentes em matéria de saúde e reafirma a necessidade de abordar as DNT de um ponto de vista holístico, incluindo uma perspetiva de equidade e tendo em conta os determinantes sociais da saúde.

Embora os níveis crescentes de custos humanos e financeiros relativos às doenças crónicas estejam a chamar a atenção política a nível nacional e europeu, não está a ser feito o suficiente nem para prevenir ou atrasar o aparecimento de doenças crónicas nem para gerir eficazmente as doenças crónicas quando estas ocorrem.

O CHRODIS-PLUS (2017-2020) foi uma iniciativa financiada pela Comissão Europeia e 42 organizações participantes de 21 países europeus.

A JA CHRODIS-PLUS promoveu a implementação das políticas, estratégias e intervenções indicadas na JA CHRODIS (2014-2017).

As suas principais atividades incluem:

- 16 diálogos sobre políticas que contribuíram para informar, desenvolver ou implementar as políticas para melhorar ações de combate a doenças crónicas;

- 21 projetos-piloto de implementação focados em quatro áreas principais:

- 1) Promoção da saúde e prevenção primária**
- 2) Um modelo integrado de cuidados de multimorbilidade**
- 3) Fomentar cuidados de qualidade para pessoas com doenças crónicas**
- 4) Doenças crónicas e o emprego**



Recursos da JA CHRODIS PLUS para reduzir a carga das DNT

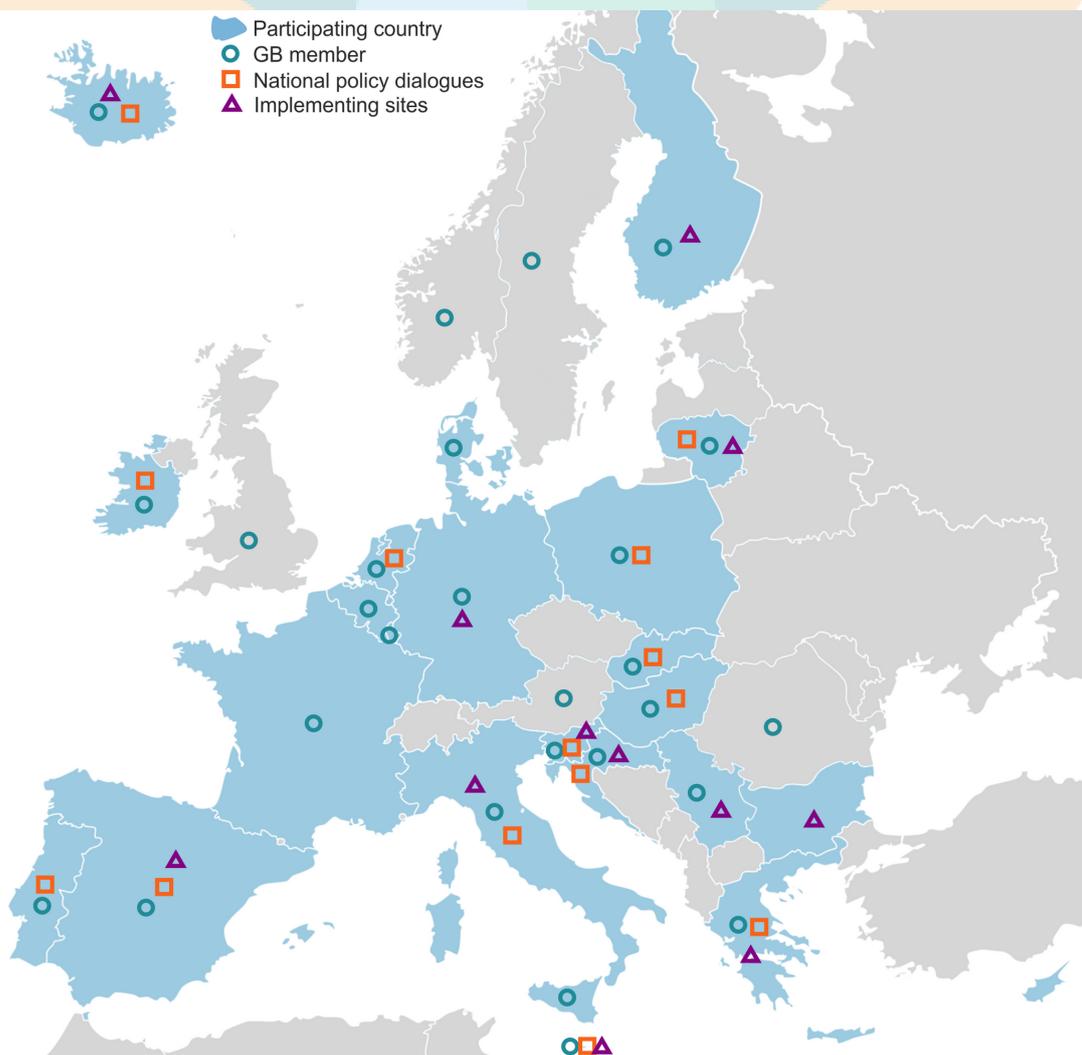
Através da JA CHRODIS PLUS, 42 organizações parceiras de 21 países europeus participaram no desenvolvimento, melhoria e teste de ferramentas (por ex., boas práticas, modelos de cuidados de saúde) para reduzir a carga das DNT. Com base nas aprendizagens da Ação Conjunta CHRODIS (2014-2017), as ferramentas foram investigadas quanto à sua transferibilidade entre diferentes contextos.

16 diálogos sobre políticas (14 nacionais e 2 ao nível da UE) contribuíram para informar, desenvolver ou implementar políticas para melhorar ações de combate às doenças crónicas.

Foram organizados 14 diálogos sobre políticas nacionais utilizando a Metodologia de diálogo sobre políticas do CHRODIS PLUS. É uma ferramenta útil e transferível para outros campos de investigação de políticas. Os diálogos identificaram políticas, ou alterações a políticas e legislação existentes, que podem responder aos principais fatores de risco de doenças crónicas. Foi identificado e integrado um grupo diversificado de intervenientes relevantes (por ex., funcionários públicos, consultores técnicos, decisores políticos, ministérios nacionais, organizações, associações de pacientes/profissionais, ONG, intervenientes individuais e empresários políticos). Todos os diálogos resultaram em Planos de Ação

Pode aceder a mais informações sobre a Metodologia de diálogos sobre políticas do CHRODIS PLUS e conhecimentos resultantes dos diálogos sobre políticas [aqui](#).

Atividades CHRODIS PLUS em toda a Europa



Recursos da JA CHRODIS PLUS para reduzir a carga das DNT

21 projetos-piloto de implementação focados em quatro áreas principais, com os seguintes resultados:

1) Promoção da saúde e prevenção primária

Conhecimentos adquiridos graças à transferência e implementação de 5 boas práticas em 8 locais
[Relatório e recomendações](#)

Rede para a promoção da saúde no local de trabalho na Lombardia: Visa alcançar condições mais saudáveis no local de trabalho ao fomentar e reforçar a colaboração entre os funcionários e os principais interessados no local de trabalho: associações de empresas, sindicatos e sistema de saúde regional.

[Página inicial](#) e [Portal de melhores práticas](#)

Active School Flag: Visa aumentar a atividade física das crianças através do desenvolvimento de uma comunidade escolar fisicamente ativa e fisicamente educada. [Página inicial](#) e [Portal de melhores práticas](#)

JOGG: Incentiva as pessoas de uma cidade, vila ou vizinhança a terem uma alimentação saudável e optarem por um estilo de vida simples e apelativo para os jovens. [Página inicial](#) e [Portal de melhores práticas](#)

Toy Box: Visa promover estilos de vida saudáveis na infância para prevenir a obesidade. Inclui alterações no ambiente escolar e intervenções em grupo. [Página inicial](#) e [Repositório do CHRODIS](#)

Envelhecimento bem-sucedido: Um programa multimodal de 6 meses desenvolvido na Islândia para melhorar os níveis de atividade física das pessoas mais velhas e os seus comportamentos relacionados com a saúde. [Página inicial](#) e [Portal de melhores práticas](#)

Mais intervenções no [repositório](#) de boas práticas do CHRODIS

2) Um modelo integrado de cuidados de multimorbilidade

O modelo de cuidados integrados de multimorbilidade (IMCM) visa ultrapassar os desafios relacionados com os cuidados fragmentados. O modelo, com uma vasta aplicação, propõe 16 componentes para a melhoria dos cuidados prestados a pacientes com multimorbilidade. A abordagem estruturada apoia os prestadores de cuidados, melhora os resultados e visa otimizar a utilização dos recursos.

O IMCM foi avaliado na prática por 5 equipas-piloto no local para comprovar a sua aplicabilidade em diferentes contextos locais. 3500 pacientes beneficiaram das implementações-piloto.

[Resultados da fase pré-implementação](#)
[Avaliar a implementação-piloto do IMCM](#)

3) Fomentar cuidados de qualidade para pessoas com doenças crónicas

As ferramentas de recomendações e de critérios de qualidade (QCR, Quality Criteria and Recommendations) são um conjunto central de critérios de qualidade que podem ser aplicados a várias áreas de cuidados de saúde (prevenção da doença, cuidados de saúde, promoção da saúde, educação e formação) e são suficientemente gerais para serem aplicados em países com diferentes organizações políticas, administrativas, sociais e de cuidados de saúde. Contêm 9 critérios de qualidade, compostos por 39 categorias classificadas e ponderadas com o objetivo final de melhorar a prevenção e a qualidade dos cuidados prestados a pessoas com doenças crónicas. [Ferramenta de QCR](#)

O Guia para a implementação da Ferramenta de QCR, que visa melhorar a qualidade de cuidados prestados a pessoas com doenças crónicas, descreve o processo de implementação global (incluindo o potencial de aplicação a outros contextos) e indica as implicações da sua utilização, sugerindo igualmente os passos seguintes para fomentar cuidados de qualidade para pessoas com doenças crónicas.

4) Doenças crónicas e o emprego

CHRODIS PLUS Workbox referente ao emprego e doenças crónicas

O Workbox contém duas ferramentas: 1) a Ferramenta de formação para gestores sobre a inclusão e capacidade para o trabalho de pessoas com condições crónicas, e 2) o Kit de ferramentas para locais de trabalho – fomentando o bem-estar, a saúde e a participação no trabalho dos funcionários.

Destina-se aos gestores, departamentos de recursos humanos e SST (saúde e segurança no trabalho) especificamente, e fornece-lhes listas de verificação para compreenderem facilmente as áreas em que são necessárias intervenções, ferramentas para medir a capacidade para o trabalho dos funcionários com doenças crónicas, ajudando a elaborar ações práticas para criar um ambiente de trabalho que seja promotor de saúde, quer em termos de ambiente estrutural e cultura organizacional, quer em termos de atitudes. [Ferramenta de formação](#).

[Kit de ferramentas para os locais de trabalho](#)

Cerca de 20 parceiros de implementação na Europa nas áreas de trabalho 1, 2 e 3 utilizaram com êxito a Estratégia de transferência e implementação de boas práticas do CHRODIS PLUS. [Informações completas sobre a estratégia](#).

Visão para a partilha de boas práticas sobre doenças não transmissíveis entre os Estados-membros da UE

As causas das doenças não transmissíveis são complexas, constituindo normalmente uma combinação de fatores genéticos, fisiológicos, socioeconómicos, ambientais e comportamentais. Muitos fatores são exteriores ao sistema de saúde e estão diretamente relacionados com as condições em que nascemos, vivemos, trabalhamos e envelhecemos. Prevenir, gerir e controlar as doenças não transmissíveis exige uma visão abrangente (7) para a implementação de estratégias eficazes.

Para desenvolver a Declaração de consenso, a JA CHRODIS-PLUS envolveu o Grupo de direção sobre a promoção da saúde, prevenção das doenças e gestão de doenças não transmissíveis da Comissão Europeia (SGPP) e o Conselho Diretivo do CHRODIS-PLUS (8), num processo de cocriação com vista a definir uma visão e os princípios para a partilha de boas práticas sobre doenças não transmissíveis entre os Estados-Membros da UE. Ao trabalharem em conjunto, estes organismos também identificaram áreas de ação prioritárias, que incluíram a promoção da saúde e a prevenção de doenças e a aplicação de uma abordagem «Saúde em todas as políticas».

As iniciativas europeias globais também podem ser exploradas para contribuir para alcançar as prioridades definidas. Estas incluem prioridades políticas centrais sanitárias, sociais e ambientais da UE, como o Pacto Ecológico Europeu e a sua estratégia «do prado ao prato», bem como o Plano europeu de luta contra o cancro proposto. Estas estratégias oferecem uma oportunidade importante para conceber e aplicar uma resposta coerente aos desafios relacionados com a produção de alimentos, alterações climáticas e padrões de consumo insustentáveis (9, 10). O Pacto Ecológico Europeu é central para o compromisso da UE em cumprir a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O Pacto Ecológico Europeu é central para o compromisso da UE em cumprir a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU. Promover o consumo de alimentos sustentáveis e facilitar a mudança para dietas saudáveis e sustentáveis, bem como avançar para uma «economia ecológica» também estão em linha com os compromissos dos Estados-Membros da UE adotados no Pilar Europeu dos Direitos Sociais (EPSR) (11). Outra ferramenta de elaboração de políticas relevante é o Semestre Europeu, o principal mecanismo para a coordenação das políticas económicas e sociais na UE (12). O Semestre Europeu oferece a oportunidade para a Comissão Europeia e os Estados-Membros chegarem a acordo quanto às reformas a serem aplicadas no ano seguinte para fazer face aos principais desafios que cada país está a enfrentar. Os precedentes legislativos a nível nacional ou da UE também foram realçados em vários diálogos sobre políticas do CHRODIS PLUS, tais como os relacionados com os determinantes comerciais da saúde, como a Diretiva sobre os Produtos do Tabaco da UE ou a comercialização de alimentos para crianças e adolescentes (13).

Uma maior partilha de práticas e esforços conjuntos entre os decisores políticos nacionais e da UE quanto aos determinantes comerciais da saúde poderia combater diretamente a obesidade, as adições e os seus impactos associados na carga de DNT. As Ações conjuntas anteriores e futuras no campo da nutrição, por exemplo, incluem a Ação Conjunta sobre Nutrição e Atividade Física (JANPA) e a Ação Conjunta sobre a Implementação de Melhores Práticas Validadas em Nutrição (JA BestReMap) (14, 15). Do mesmo modo, os Estados-Membros e representantes da UE poderiam coligar-se em iniciativas internacionais (por ex., Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS]) para definirem de forma mais precisa ações a nível europeu, nacional e local para confrontar importantes questões em termos de saúde, alterações climáticas e sustentabilidade.

Conclusões e recomendações do CHRODIS PLUS para integrar boas práticas de DNT nas políticas nacionais

Muitos Estados-Membros participantes e/ou autoridades regionais indicaram que continuarão a implementação ou iniciarão um alargamento das boas práticas que foram iniciadas durante a JA CHRODIS PLUS. As caixas que se seguem descrevem as conclusões alcançadas pela Ação Conjunta, exemplos de ações associadas aplicadas durante a Ação Conjunta, e recomendações para facilitar a integração bem-sucedida de boas práticas em políticas nacionais para reduzir a carga das DNT.

Conclusão 1: Adotar medidas para eliminar as barreiras e isolamento existentes entre os setores e níveis de governação, e trabalhar para alcançar soluções sistémicas

Ação do CHRODIS PLUS: O papel da colaboração intersectorial em boas práticas de promoção da saúde foi explorado pelos parceiros do CHRODIS PLUS em cooperação com detentores de vinte boas práticas na Europa. A maioria das práticas identificadas funcionaram em conjunto com mais de seis setores exteriores ao setor de cuidados de saúde. As experiências foram sintetizadas para determinar as barreiras e os facilitadores transversais e resultaram na formulação de recomendações para a colaboração intersectorial (resumido abaixo).

Recomendações: Investir na junção de uma combinação eficaz de diferentes parceiros com contextos e competências diversos, e garantir recursos suficientes para suportar a colaboração.

Definir uma visão comum do problema a resolver alinhada com objetivos comuns e utilizar uma abordagem planeada/sistémica em termos de trabalho adequada a todos os parceiros.

Criar pontes entre os setores e as disciplinas com uma liderança eficaz.

Conclusão 2: Aumentar a utilização de ferramentas para transferir conhecimentos nos Estados-Membros da UE

Ação do CHRODIS PLUS: Nas diferentes áreas de trabalho, os parceiros do CHRODIS PLUS desenvolveram, aplicaram e validaram ferramentas, como a Metodologia de diálogo sobre políticas do CHRODIS PLUS e a Estratégia de implementação do CHRODIS PLUS, para apoiara transferência de conhecimentos ou gerar novos conhecimentos entre os Estados-Membros da UE e dentro dos mesmos.

Recomendação: Aplicar ferramentas e quadros validados (como a Estratégia de transferência e implementação do CHRODIS PLUS), para apoiara transferência de conhecimentos entre os Estados-membros da UE e dentro dos mesmos. Ao serem transferidas práticas, devem ser consideradas e abordadas cuidadosamente as diferenças nos contextos locais (por ex., aspetos culturais, estruturas sociais e organizacionais) que podem afetar a implementação das boas práticas.

Conclusão 3: Associar as estratégias e os planos de DNT nacionais/regionais aos objetivos existentes para a saúde e desenvolvimento sustentável

Ação do CHRODIS PLUS: Muitas atividades do CHRODIS PLUS foram associadas às estratégias nacionais, regionais e globais para as DNT. Um exemplo inclui a boa prática neerlandesa «JOGG» (Juventude com um peso saudável). Vários elementos dessa prática foram transferidos para a Islândia e implementados para reforçar o Programa comunitário de promoção da saúde nacional.

Recomendação: Facilitar o alinhamento com as políticas nacionais existentes ao adaptar as práticas às necessidades e características locais e fornecer um quadro e ferramentas claros para apoiar a transferência, a adoção e a avaliação dos resultados da integração das boas práticas.

Conclusões e recomendações do CHRODIS PLUS para integrar boas práticas de DNT nas políticas nacionais

Conclusão 4: Garantir recursos económicos, técnicos e humanos adequados para a transferência, implementação e sustentabilidade de uma boa prática, tendo por base «o que funciona» atualmente e confirmando a experiência valiosa e o potencial dos colaboradores existentes.

Ação do CHRODIS PLUS: O Diálogo sobre políticas ao nível da UE relativo ao financiamento da promoção da saúde e da prevenção de doenças crónicas concluiu que os potenciais beneficiários dos fundos da UE precisam de ter o conhecimento e a capacidade para se informarem acerca das oportunidades de financiamento elegíveis, de se candidatarem ao financiamento e, em seguida, de absorverem os fundos e gerirem com êxito os projetos associados. Criar esta capacidade e conhecimento entre os beneficiários em todos os níveis do governo deve ser uma das principais prioridades para as futuras ações na área.

Recomendações: Utilizar os fundos da UE e incentivos económicos para promover a implementação de objetivos comuns e incentivar a integração a longo prazo e a sustentabilidade de boas práticas.

Apoiar todas as organizações (particularmente as pequenas organizações) no sentido de estas compreenderem e monitorizarem oportunidades para o financiamento e/ou agrupamento de projetos para investimento.

Reforçar o papel e a capacidade de intervenientes intermediários (por ex., entre níveis nacionais e regionais) para melhorar o fluxo de informações e oportunidades entre todos os níveis de governação.

Conclusão 5: Apoiar e facilitar a tomada de decisões com base em evidências em termos de políticas e práticas relativas a DNT.

Ação do CHRODIS PLUS: O modelo de cuidados integrados de multimorbilidade (IMCM, Integrated Multimorbidity Care Model) foi avaliado na prática por 5 equipas-piloto no local para comprovar a sua aplicabilidade em diferentes contextos. Com base na experiência local e conhecimentos, os parceiros participantes adaptaram o IMCM às características específicas do seu contexto local de cuidados de saúde e desenvolveram versões do modelo adaptadas ao país para implementação local. 3 dos 5 locais-piloto confirmaram o alargamento posterior do projeto-piloto ao resto do país.

Recomendação: Desenvolver o apoio político e incluir novas práticas nas estratégias políticas existentes; garantir que os resultados da sua implementação são comunicados de forma eficaz aos decisores políticos e outros intervenientes-chave para suportar uma tomada de decisões com base em evidências.

Reconhecer a importância da promoção da saúde para prevenir DNT e aumentar a utilização de melhores práticas na promoção da saúde e prevenção de doenças. Utilizar ferramentas, como portais de melhores práticas, para apoiar a integração de políticas com base em evidências (e para recolher os conhecimentos quanto à sua transferibilidade, redimensionabilidade e avaliação ao longo do tempo). (16, 17)

É possível aceder à lista completa de referências [aqui](#).